PRODUTIVIDADE DE CAPIM TIFTON 85 SOB IRRIGAÇÃO E FORMAS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

SILVA, Luciana Aparecida Maurício[1] (lucianana@live.com); **GOMES, Eder Pereira**[2] (edergomes@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Rogério Alves de**[3] (rogerioalves03@hotmail.com); **SANCHES, Arthur Carniato**[2] (arthursanches@ufgd.edu.br); **WATERKEMPER, Rayane Moreno**[1] (rayanewaterkemper@gmail.com); **RODRIGUES, Tainá Ribeiro**[1] (tainaribeiror@hotmail.com)

[1]Discente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;
[2]Docente do curso de Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados;
[3]Mestrando em Engenharia Agrícola da UFGD – Dourados.

O efluente suíno (ES) pode ser utilizado como fonte alternativa para adubação de pastagem. Normalmente a aplicação do efluente suíno é feita por aspersão, no entanto, sem manejo de irrigação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do capim Tifton 85 com e sem irrigação e diferentes formas de adubação nitrogenada (ES e ureia). O experimento foi conduzido na área experimental irrigada do GEIR (Grupo de Estudos de Irrigação), localizada na Unidade II da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados – MS, em Latossolo Vermelho Distroférrico, sendo o clima da região mesotérmico úmido. Dados de precipitação e temperatura foram monitorados durante o período experimental de 21 de janeiro à 29 de março, organizados em ciclos produtivos de 21 dias. Nos 1º, 2º e 3º ciclos as temperatura médias foram iguais à 27,2, 26 e 24,4ºC, respectivamente. As precipitações foram de 109,2, 174,6 e 193,2 mm, respectivamente. As tensões de água no solo (TAS) médias foram de 13, 12 e 10 kPa nas parcelas irrigadas (PI) e 13, 13 e 10 kPa nas parcelas não irrigadas (PNI), respectivamente. As TAS eram coletadas três vezes na semana: segunda, quarta e sexta-feira. Para que houvesse irrigação, a média dos valores coletados nas PI deveria ser igual ou maior que 15Kpa. Durante os três ciclos houve irrigação nos dias 25/01, 28/01, 25/02, 06/03 e 22/03. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com parcelas (com e sem irrigação) sub (formas de adubação) subdivididas (03 ciclos de produção), com quatro repetições. As três formas de adubação foram: testemunha e 50 kg N ha^{-1} nas formas de ureia e ES (150 m3 ha^{-1}). Antes de ser feito o corte de uniformização do pasto com roçadora costal, a coleta foi realizada por meio de um quadrado, com dimensões de 0,25 m² (0,5m x 0,5m), dentro de cada subparcela, cortada na altura de resíduo igual a 10 cm. As parcelas eram adubadas logo após a coleta do capim. Os dados de produtividade foram submetidos à analise de variância a 5% de probabilidade. Nos casos de diferenças significativas utilizou-se teste média do tipo Tukey. No período avaliado não houve efeito da irrigação sobre a produtividade. A maior produtividade ocorreu no 2º ciclo de produção, igual a 4359 kg ha^{-1} (a). No 1º e 3º ciclos as produtividades foram iguais a 2798 (b) e 1165 kg ha^{-1} (c), respectivamente. Em relação as formas de adubação não houve diferenças significativas entre aplicação de ES ou ureia, iguais a 3213 e 3086 kg ha^{-1}, respectivamente. A produtividade da testemunha (sem adubação) foi menor, igual a 2023 kg ha^{-1}.

Palavras-chave: *Cynodon spp*., efluente suíno, tensiometria.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor